



NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DA MATEMÁTICA NA TRAJETÓRIA FORMATIVA E PROFISSIONAL DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alessandra Imaculada de Almeida Neves – PPGE/UFJF, SE/Juiz de Fora

E-mail: aleineves1978@gmail.com

Rafaela Reis Azevedo Oliveira – UFJF

Sandra Alves de Oliveira - PPGE/UFJF, UNEB/Campus XII, CMAJO

RESUMO: As histórias de experiências revisitadas e narradas neste estudo são provenientes das memórias da infância, dos registros escritos, das anotações e dos diários das práticas matemáticas cotidianas na formação inicial e contínua de uma professora que atua na educação infantil, na rede municipal de ensino de Juiz Fora, Minas Gerais. Esta investigação salienta a produção de narrativas autobiográficas como dispositivo metodológico de pesquisa-formação na trajetória formativa e profissional dessa professora, participante do curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), de 2019 a 2020. Busca-se identificar e analisar as contribuições e os desafios da formação matemática na atuação como professora na educação infantil. Para tanto, as narrativas autobiográficas escritas pela professora-pesquisadora dessa etapa da educação básica foram utilizadas como dispositivo de produção e análise dos dados da pesquisa, em uma perspectiva compreensiva-reflexiva, fundamentada nos estudos do grande educador e pesquisador Paulo Freire. Com efeito, narrar possibilita refletir sobre as práticas pedagógicas, a construção da própria identidade pessoal e profissional, a aproximação entre a universidade e a educação básica e a produção de sentidos da profissão docente. Nas narrativas autobiográficas elaboradas, a professora participante da investigação rememorou detalhes, momentos, sentimentos e cenas referentes às histórias de experiências matemáticas na sua formação e prática docente. Compartilhou dificuldades para trabalhar conteúdos em aulas de matemática, tais como: localização espacial, números, sistema de numeração decimal, seriação, grandezas, medidas, relações causais, temporais, respeitando-se a individualidade e os saberes de cada criança. Nesse contexto, os ensinamentos e as trocas de saberes, experiências e aprendizagens no curso de Especialização oportunizaram à professora compreender os conteúdos matemáticos que seriam ensinados aos seus estudantes. Ao revisar práticas de ensino em matemática refletiu sobre a importância de vivências pedagógicas atreladas às experiências cotidianas, ao brincar e às descobertas das crianças nas atividades realizadas nos espaços formativos. O estudo revelou a relevância dos encontros formativos no percurso de sua caminhada pessoal e profissional na Especialização, para o seu desenvolvimento profissional. Estes contribuíram para a apropriação de conceitos matemáticos narrados pela professora como difíceis de serem discutidos e vivenciados em aulas de matemática na educação infantil. As narrativas autobiográficas compartilhadas nesta investigação pela professora que atua na educação infantil proporcionaram compreender os processos formativos e as aprendizagens da docência experienciadas nos espaços de formação na educação básica e superior.

Palavras-chave: Educação Infantil. Matemática. Narrativas autobiográficas.